

# V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

## **CAPITAL E VIOLÊNCIA: ESTUDOS ACERCA DA VIOLÊNCIA A PARTIR DO REFERENCIAL TEORICO PRESENTE NO LIVRO I DE O CAPITAL**

Jéssica Clemente, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Pr, Brasil); Záira Fátima de Rezende Gonzalez Leal (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Pr, Brasil); Pedro Jorge de Freitas (Departamento de Ciências Sociais, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Pr, Brasil).

contato: jssicaclemente@gmail.com

**Palavras-chave:** Violência. Capital. Capitalismo. Emancipação Humana.

Em nossa atual conjuntura social, milhares de jovens morrem vítimas de arma de fogo, além do suicídio aumentar as estatísticas, especialmente entre a população negra, sem que a mídia exponha o assunto. O número de mortes no transito se aproxima ao número total de soldados norte-americanos mortos no Vietnã em toda duração daquela guerra. Temos uma realidade social na qual a violência apresenta-se, também, sob a forma de violência de Estado: não podemos deixar de lembrar, por exemplo, o assassinato e ocultação do cadáver de Amarildo de Souza, em uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) no Rio de Janeiro, as incursões policiais nos morros e periferia do Rio de Janeiro e São Paulo, ou ainda o fatídico dia 29 de abril de 2015 na cidade de Curitiba, em que o funcionalismo público foi massacrado com balas de borrachas, sprays de pimenta, bombas de gás lacrimogêneo, de forma truculenta e violenta pelo atual governo do Paraná. Tudo isso faz com que voltemos a nossa atenção ao fenômeno da violência nas diversas formas em que se apresenta na sociedade moderna. Esta pesquisa tem caráter bibliográfico-conceitual, objetivando o levantamento e análise dos elementos categoriais fornecidos pela leitura do livro I de O Capital, particularmente os contidos entre os capítulos 1º e 13º, além do 24º. Nestes capítulos, a teoria do valor-trabalho na perspectiva marxiana conduz-nos à reflexão sobre o mundo da mercadoria, com sua fetichização e conseqüente reificação, depois o mesmo processo já sob a forma da mercadoria dinheiro e, por fim, o fetichismo do capital. Segue-se o processo de extração de mais-valia, ampliação da taxa de mais-valia e divisão capitalista do trabalho. Em todos estes momentos, é

## V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

possível identificar as causas mais profundas da violência na sociedade moderna, seja pela exploração da força de trabalho, seja por sua subsunção ao capital, ou ainda pela constante produção e reprodução da autoalienação humana. Assim, o que se pretende neste trabalho é identificar os nexos presentes no processo de acumulação capitalista e as manifestações fenomênicas da violência cotidiana, isto é, investigar como o estudo do livro I de O Capital possibilita compreender a violência na sociedade regida pelo sistema capitalista.